

**A peça é uma reflexão bem humorada a respeito da família, e as consequências do seu afastamento de Deus.**

**A história situa-se no período após a queda e antes do assassinato de Abel.**

**Adão, Eva, Abel e Caim, interagem em um ambiente familiar.**

**Adão é o estereótipo do homem pacato, preocupado com a família, que não se conforma de ter sido expulso do paraíso e ter que trabalhar duro para sustentar a casa.**

**Eva é a mulher liberada, moderna, cheia de artifícios para conseguir o que quer. Cheia de garra e determinação, quer provar a si própria e aos demais que tem tanta capacidade (ou até mais) quanto Adão para ajudar no sustento da família.**

**Abel é o gênio da casa. Atencioso, carinhoso e um tanto “paparicado” pelos pais, ele vive criando coisas úteis e revolucionárias, o que desperta a inveja do seu irmão.**

**Caim é curioso, criativo, porém as suas criações não são tão úteis quanto as de seu irmão. O sentimento de inveja gera uma grande rebeldia, fazendo com que ele se deixe levar pelas más influências. A partir daí, todo seu espírito criativo direciona-se para o lado negativo, criando coisas que podem ser prejudiciais.**

Contém 7 Atos

4 personagens

Personagens: Adão

Eva

Caim

Abel

duração de 1 hora aproximadamente.

ATO 1

CENA 1 - (Eva e Adão)

(Passada em algum lugar, bem depois da época em que foram expulsos do Paraíso, Éden.)

EVA: (Entra em cena com um avental ao corpo, e nas mãos algumas roupas da família, que pousa em cima de um tronco de árvore). Pronto! Terminei de arrumar a casa e retirei as roupas do cipó. Agora é só esperar o Adão chegar para comermos. E por falar em comer, aonde será que estão essas crianças?!

ADÃO: (Entra em cena com cenouras na mão) Oi, mulher. Puxa, estou exausto, nunca trabalhei tanto como hoje.

EVA: Ah, Adão. Todo dia você fala isto, meu bem...

ADÃO: Sabe o que é mulher? É que eu não nasci para isto...

EVA: Nasci?

ADÃO: É... é modo de falar. Mas como eu dizia, fui criado para administrar, e não colocar a mão na massa. Isso é muito ruim. É uma “ralação” danada. É a pior coisa do mundo.

EVA: Amor, como você ainda não se acostumou? Já está nesta vida a tanto tempo...

ADÃO: E o pior é que não tem outro jeito mesmo. Tenho que trabalhar para conseguir o “pão de cada dia”. Olha, trouxe essas cenouras para acrescentar na salada. E para o final de semana vou caçar um cachorro para a gente fazer um churrasco daqueles, que tal, ein?

EVA: Cachorro prá fazer churrasco? Você não está fazendo confusão? Não é aquele animal grande, chifrudo, que você tanto sonha em pegar um dia?

ADÃO: É...

EVA: Então, meu amor, não é cachorro, não. É um alce.

ADÃO: Hã...tã...

EVA: Você está confundindo os bichos. Você nem se lembra dos nomes que deu aos animais! Como é que você nasceu para ser um administrador, hein?

ADÃO: É que são tantos bichos que tem no mundo... E qual que é o cachorro mesmo?

EVA: Cachorro é aquele que fica se coçando (E faz o gesto) e fica roendo os ossos assim. E faz... (rosna) au-au ! (avança para cima de Adão que fica assustado)Lembrou? (Sorrindo para Adão)

ADÃO: ãh... tã.... aquele que fica se coçando, que rói ossos, rosna e faz au-au?! Sei, sei.

EVA: Bom, a comida já está pronta! Tenho que chamar essas crianças para a refeição.

ADÃO: Enquanto isto vou lavar minhas mãos. Ai! Nossa, estou cheio de calos, com dor nas costas, cansado... Estou um bagaço humano! Tenho que arranjar algo melhor... desse jeito não está dando não... (E sai de cena)

EVA: Vai tomar um banho meu amor. Você vai se sentir bem melhor.

ADÃO: (Já fora de cena) Hoje não é Domingo. Só vou lavar as mãos.

CENA 2 - (Eva, Abel e Caim)

(Entra em cena um atrás do outro, Abel e Caim)

ABEL: Eu não vou mais brincar contigo não. (Caim rindo) Você, Caim, rouba muito.

CAIM: Que roubo o que? É a regra do jogo, ué.

ABEL: Regra que você muda constantemente sempre para te favorecer, de um jogo que você mesmo inventou.

CAIM: (Rindo ainda) Você que não aceita perder, Abel. As regras eram bem claras.

ABEL: Sei, sei...

EVA: Mas que jogo é este meninos?

ABEL: Mamãe, mamãe, esse é um jogo que o Caim inventou e que deu o nome de...de...

CAIM: É Pocker, Mané!

EVA: Pocker? E como que é esse jogo?

ABEL: Mãe, o jogo é assim. São várias folhas. Em cada folha é desenhada um número e uma figura...

EVA: Como assim? Que tipo de figura?

ABEL: Ah, mãe, é meio complicado te explicar assim. Com as folhas nas mãos ficará bem melhor para a senhora compreender.

CAIM: Depois eu explico para a senhora. Mas o jogo só é legal apostando alguma coisa.

ABEL: Ele está querendo levar vantagem, mãe. Ele marcou cada folha. Pensa que eu não percebi, é? Você fez um jogo de folhas marcadas.

CAIM: Que nada! Você está vendo coisas!

EVA: Então está bem, vocês dois. Agora vão lavar as mãos para a gente comer. Seu pai acabou de chegar.

ABEL: Papai já chegou? Oba!

CAIM: Vou lavar as mãos que estou morrendo de fome.

CAIM: (saindo) Oi, Pai.

CENA 3 - (Eva, Adão e Abel)

(Entra Adão, sai Caim)

ADÃO: Oi, Filho.

ABEL: Pai que bom que você chegou. Quero perguntar uma coisinha para o senhor.

ADÃO: Depois você pergunta. Agora vai lavar as mãos para a gente comer, que eu tô morrendo de fome!

ABEL: Mas pai...

ADÃO: Agora não Abel, vai lavar as mãos primeiro!

ABEL: Mas pai...

ADÃO: Abel!!!

ABEL: Tá bom, papai.

Abel sai.

ADÃO: Amor, deixe eu te ajudar a trazer a comida.

EVA: Não se preocupe Dandão, você deve estar muito cansado.

ADÃO: De fato estou. Mas não custa nada te ajudar, né?!

CENA 4 - (Eva, Adão e Caim)

(Caim entra. Sacudindo as mãos molhadas)

CAIM: O que temos para comer hoje?

EVA: Como estamos descobrindo o sabor de alguns outros animais, comeremos hoje: ovos de tartaruga, com farofa de gafanhoto, carne assada de lagartixa e algumas deliciosas cenouras que seu pai trouxe.

CAIM: Eca!! Isso é uma bomba! Cenoura! Eu gosto é de carne, carne, carne.

EVA: Então vai ajudar o teu pai a caçar. Ele está prometendo fazer um churrasco até hoje, mas não consegue caçar nada.

ADÃO: Eva, também não é bem assim...

EVA: Amor, não estou mentindo. Da outra vez, quase que você é quem vira comida de javali. E como não caça nada, você traz plantas, legumes, frutas... insetos... não é? Olha, por que você não pega um bicho preguiça? Esse é mais fácil!

CENA 5 - (Eva, Adão, Abel e Caim)

(Entra Abel.)

ABEL: Mamãe, papai, podemos fazer uma sopa de tartaruga.

EVA: Também. Pelo menos elas não vão fazer picadinho de Dandão.

ADÃO: É... Sei que Deus nos deu superioridade entre todos os animais. Mas... mas... alguns deles passaram a ser tão ferozes, perigosos... E sabe de uma coisa, Eva? A pessoa tem que ter esse dom de caça. Senão ela é quem vira a caça mesmo.

EVA: Eu sei amor qual é o seu dom. Plantas. Nunca vi ninguém, gostar tanto de plantas assim..

CAIM: Por isso que todos os dias temos salada, salada, salada...

EVA: E devemos dar graças a Deus por termos pelo menos isso em casa.

CAIM: Tá bom...

ABEL: Mas papai, como foi o seu dia hoje?

ADÃO: Ah, filho... hoje foi muuuuito cansatiiiivo... muuuuito cansatiiiivo.

ABEL: Pai, eu vou te ajudar no trabalho.

ADÃO: (Sorridente) Oh, meu filho, esse trabalho não é para criança, não. Você tem mais é que aproveitar a sua juventude. Tem que estudar a vida e as coisas que te rodeiam. Aí depois sim, você terá uma boa base para começar a trabalhar. Não será como eu: cresci só desfrutando do bom e do melhor, e depois de grande, tive que trabalhar para sustentar a casa. Esse é o meu dever aqui.

EVA: Bom, a comida já está na mesa. Vamos comer?

ABEL: Oba!

ADÃO: Vamos agradecer a alimentação a Deus. Caim faça uma oração.

CAIM: Deus, Obrigado, amém.

ADÃO: Mas já?

CAIM: Ué, eu não agradei?

ADÃO: Sim, mas...

EVA: Meu bem, tudo bem, tudo bem. Vamos comer para não esfriar.

ABEL: Pai, posso te perguntar uma coisa?

ADÃO: O que?

ABEL: Como viemos ao mundo? Sabemos que não tem nada a ver com cegonha.

CAIM: Já estivemos observando as cegonhas.

ADÃO: Cegonha....cegonha??...

EVA: Aquele pássaro grande, branco, com bico comprido. Se lembra da história do pássaro que traz os bebês?...

ADÃO: Hã....Tã.... aquele pássaro grande, branco, com bico comprido, e que trás os bebês?! Sei, sei.

ABEL: Então? Como é que a gente veio a este mundo? Como tudo começou?

ADÃO: Bom. Acho que já está mais do que na hora de vocês saberem de tudo.

CAIM: Tudo o que?

EVA: De como tudo começou.

ADÃO: No princípio de tudo, Deus criou os céus e a terra, e tudo, tudo, tudo o que existe: O dia, a noite, os mares, rios, lagos, (Adão se levanta da mesa e começa a

“viajar” pela casa) a relva, árvores frutíferas, o sol, a chuva, a lua, as estrelas, os animais marinhos, as aves, animais selvagens, répteis, animais domésticos, e disse que tudo era bom.

EVA: (Eva se levanta e vai atrás do Adão e o acorda e o trás a mesa) Então Deus, do pó da terra, fez o teu pai.

CAIM: Do pó da terra?

ABEL: Então todos nós fomos feito do pó da terra?

EVA: Não. Somente o teu pai.

ABEL: E a senhora, foi feita de que?

EVA: Da costela do teu pai. (Toca na costela do Adão que sente cócegas).

CAIM: Puxa, não quero nem imaginar de que eu fui feito...

ABEL: Não estou entendendo. Dá para explicar melhor, mãe?

EVA: Claro meu filho. Como falei, Deus fez o teu pai do pó da terra. Era totalmente de barro. Imagine o teu pai uma estátua (faz o gesto e fica um bom tempo estática, e todos se entreolham). Tudo bem? Aí, por este narizinho, Deus soprou fôlego de vida, e... Buum! Passou a ser alma vivente.

ABEL: Sério, pai? Foi assim mesmo?

Adão acena positivamente com a cabeça, e tenta responder com a boca cheia de farofa.

EVA: Deus também havia feito um jardim no Éden, aonde tinha tudo do bom e do melhor. Lembra, bem?

ADÃO: Como posso me esquecer. Ah... que saudade daquele lugar. (se levanta e começa a “viajar” de novo, como se estivesse no paraíso) Tinha tudo a mão. Se eu quisesse jaca mole, estava na mão. Se eu quisesse jabuticaba, também tinha. Seriguela... tinha de tudo lá. Eu só tinha que cultivar e guardar. Era só isso.

Eva se levanta de novo para buscá-lo de volta a mesa.

CAIM: E o que foi que aconteceu, pai, para a gente está aqui neste lugar?

EVA: Deus incumbiu seu pai de pôr os nomes em todos os animais. Tinha que dar algo para ele fazer, para não ficar ocioso e pensar no que não deve. Mas, mesmo assim, seu pai estava se sentindo muito só. Aí, então, Deus o fez adormecer e retirou dele uma costela e me fez. Euzinha, maravilhosa, vitaminada, e com esse sorriso lindo estampado no rosto.

ABEL: E aí?

ADÃO: Aí, que... no jardim do Éden, existiam duas árvores: A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

CAIM: Uau!!

ADÃO: Mas Deus nos proibiu de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

CAIM: Mas por que proibiu?

ADÃO: Porque morreríamos. Mas a serpente, cheia de conversinha fiada, nos enganando, nos convenceu a comer dessa árvore. Aí foi o fim.

ABEL: Vocês morreram?

CAIM: Morreram! Estamos todos no céu, mané.

ABEL: Por isso não. Papai veio do pó, mamãe da costela dele, uma cobrinha falante enrolou os dois... puxa, tudo é possível, tudo é possível!

ADÃO: Fomos expulsos desse paraíso por desobedecer a Deus. Tinha de tudo do bom e do melhor lá. Quantas saudades tenho daquele lugar, vocês nem imaginam...

EVA: Meu bem, não fica assim, não. Temos que olhar para frente.

ADÃO: Fazer o que... ?

ABEL: E nós? Aonde a gente entra nessa história aí?

ADÃO: Recebemos um castigo pela desobediência. Para obter sustento, eu teria que passar a trabalhar duro na terra, todos os dias da minha vida. E tua mãe, sentiria dores no parto.

ABEL: Pato? E o que o pato tem a ver com essa história agora?

EVA: Pato, não. Parto! Vocês foram gerados e saíram da minha barriga. Caim e Abel se entreolham.

Caim e ABEL: E como nós fomos parar na sua barriga?

Adão e Eva se entreolham.

Adão e EVA: Bem... bom... é... assim... quero dizer... bom...

ADÃO: Depois a gente conversa mais sobre isto, ok? Vamos acabar de comer se não vai esfriar.

ABEL: Tudo bem.

Abel para CAIM: Mano, depois vamos jogar?

Caim para ABEL: Pocker?! Só se for apostando em cada partida.

Abel para CAIM: Não. Vamos jogar o jogo que eu inventei.

Caim para ABEL: Aquele tal de prisão?! Aquilo é muito demorado, é muito chato.

ABEL: Não é prisão, não. É xadrez!

ADÃO: Crianças, quando acabarem de comer não esqueçam de escovar os dentes.

CAIM: Está bem.

ABEL: Pai, estou precisando de outra escova de pêlo de porco espinho.

ADÃO: Depois eu faço outra para você. Agora vamos acabar de comer. Caim? Porque você não está comendo a cenoura?

CAIM: Ah, pai, esse negócio é muito ruim!

EVA: Mas você nem provou!

CAIM: E precisa? Olha só a cara desse “treco” laranja.

A cortina vai fechando enquanto eles conversam

ATO 2

CENA 1 - (Eva e Adão)

Adão sentado, examinando detalhadamente uma planta. Entra Eva.

EVA: Meu bem, o que você está fazendo?

ADÃO: Esta planta eu não conhecia. Estou vendo para que ela serve. Pelo o que estudei, ela deve curar dor de barriga.

EVA: Que bom ter um entendido de plantas em casa. E saber que é o meu maridão!

ADÃO: Eu tenho que ir longe para conseguir essas plantas. Não é fácil. Não é como o paraíso onde tudo estava à mão. Então, tenho que ir descobrindo os valores das plantas, das frutas, a forma de cultivá-las... até isso dá muito trabalho. Enfim, faço tudo que posso para o bem da nossa família.

EVA: Eu sei, amor. E é sobre isto que eu quero falar com você.

ADÃO: Falar sobre o que?

EVA: Eu vejo todo os dias você saindo para trabalhar, e se matando a cada dia para trazer comida, roupa e tudo mais para nós, enquanto eu fico aqui, em casa.

ADÃO: Como assim?

EVA: Bom, amor. A casa é a casa!! Podemos repartir esforços.

ADÃO: Como assim?

EVA: Eu posso... trabalhar fora... também...

ADÃO: O que? De jeito maneira!!

EVA: Mas por que não? Pensa bem: dois trabalhando, estarão repartindo esforços. E mais: poderemos trazer mais coisas para casa... em dobro...

ADÃO: E a casa como vai ficar? E a comida? Vai ficar tudo largado?

EVA: Então, amor.. Aqui em casa não tem muito para se fazer. É só mantê-la limpa. E como estaremos repartindo as responsabilidades, você não trabalharia tanto lá fora, e ajudaria aqui dentro. Por exemplo: Você iria caçar e eu iria pegar frutas, verduras... ou... ao contrário... sei lá...

ADÃO: Ah... Eu vou fazer serviço de mulher, e você vai fazer serviço de homem?!

EVA: Não necessariamente. Você está sendo muito machista.

ADÃO: E você feminista demais.

EVA: Adão, não tem nada a ver isso. Você mesmo já gosta de mexer com plantas, flores e nem por isso deixa de ser o homem da casa.

ADÃO: Só falta essa! Você vai sair para caçar e eu ficar dando uma de Maria aqui em casa. E as crianças? Quem vai cuidar? Eu também?

EVA: Aaaah... amor, eles já estão bem grandinhos, já podem se virar sozinhos. Eles já sabem até cozinhar. E outra coisa: eles já tem que começar a ser independentes.

ADÃO: Eu não estou gostando muito dessa ideia não.

EVA: Ah, amor! Vai ser bom para todos nós.

ADÃO: Esse seu papo me faz lembrar aquele dia lá no Éden... com aquela serpente...

EVA: Ah, amor, não tem nada a ver. Os tempos são outros. Não tem nada a ver.

ADÃO: Não sei, não. As crianças ficarão soltas... a casa ficará ao “Deus dará”...

EVA: Não vai ser nada disso. Você está arranjando pretexto para me impedir! Nessa

casa eu muitas vezes me sinto tão inútil, tão entediada, tão triste. E você nem pensa em mim. Você não pensa na felicidade que pode me dar, concordando. Você é muito egoísta. Só pensa em você. (Eva faz como quem vai chorar).

ADÃO: Eva, não é nada disso. E também não precisa ficar assim. Não quero ver você dessa maneira. Eu só fico preocupado com a casa, com as crianças... (observa a Eva) Eu estou sendo sincero. Eu sou o homem, que tem que prover o sustento do lar. (Eva ameaça chorar de novo). Ai, ai! Está bem, está bem! A partir da semana que vem você poderá trabalhar fora também. Mas só será um teste, hein? Somente um teste e nada mais.

EVA: Amor, (Eva abraça e beija Adão) você não sabe a alegria que está me dando! Eu te amo.

ADÃO: Eu também te amo, Eva. Só te amando mesmo para concordar com uma loucura dessas.

ATO 3

CENA 1 – (Eva, Adão e Abel)

(Entra Abel.)

ABEL: Pai, olha o que eu acabei de inventar.

ADÃO: E o que é isso, filho?

ABEL: Eu dei o nome de... “roda”.

EVA: Roda? E para que serve isso?

ABEL: Nossa!!!! Ela vai servir para tantas coisas, que vocês nem imaginam. Por exemplo: podemos colocar rodas embaixo de caixas feitas de madeira, que servirão para carregar o que quisermos: comida, terra, pedra... sei lá. Ao invés da gente ficar carregando, colocamos dentro da caixa de madeira e aí... tcham! É só

empurrar e pronto. Sem fazer esforço.

ADÃO: Muito engenhoso! Muito engenhoso, filho!

EVA: Muito inteligente...

CENA 2 - (Eva, Adão, Abel e Caim)

(Entra Caim)

CAIM: Mãe, lhe trouxe um presente.

EVA: Um presente pra mim, filho? Puxa, não precisava... mas o que é? (Eva tenta ver e Caim tenta esconder)

CAIM: (Entrega-lhe um colar feito com pedras grandes) É um adorno, totalmente feito com pedras para ser colocado no pescoço. Dei o nome de colar.

EVA: Colar?

CAIM: Sim, colar. Deixe-me colocar em você. ( Coloca o colar em Eva que se curva com o peso das pedras no pescoço)

EVA: Colar?

CAIM: Sim. E fui eu mesmo que fiz. (orgulhoso)

EVA: Colar? Sim, muito bom... muito lindo...

CAIM: Ficou muito bem na senhora. Não foi, pai?

ADÃO: Hã... tã... Ficou, ficou.

EVA: Não precisava ter se incomodado, meu bem. Não precisava mesmo!

CAIM: Farei vários para a senhora. Será um verdadeira produção.

EVA: Colar? Não precisa, não precisa,...se incomodar...Caim...

ADÃO: Bom, já estão todos aqui. Eu quero comunicar uma coisa.( Eva aproveita que todos estão prestando atenção em Adão e retira o colar disfarçadamente, colocando-o em um canto )

ABEL: O que é pai?

ADÃO: Conversando com a sua mãe, decidimos que ela, a partir da próxima semana, sairá também para trabalhar fora de casa. Mas será apenas um teste, vamos ver como vai ser. Isto significa que vocês terão responsabilidades a mais aqui dentro de casa, também.

CAIM: E a comida, como vai ficar?

ADÃO: Vocês terão que começar a aprender a se virar sozinhos, aqui em casa. Mas tudo se ajustará... Assim espero... não é amor?

EVA: Claro. Eu vou ajudar também a trazer mais coisas para casa, junto com o seu pai. Algumas coisas já ficarão prontas, será só esquentar. E terão que tomar conta da casa, hein?

ABEL: Por mim tudo bem...

CAIM: Eu acho que isso não vai dar certo!

ADÃO: Bom, se tiverem mais alguma pergunta depois me digam, que agora eu a tua mãe vamos colocar esta planta na terra? Vamos lá?

EVA: Vamos. Crianças, comportem-se.

Adão e Eva saem.

ABEL: Caim, o que você acha?

CAIM: Não sei não , Abel. Se está tudo indo bem, pra que mexer?

ABEL: Sei lá... sei lá... o papai falou que era um teste apenas. O jeito é ver como vai ficar. Que bom que eu tenho você para ficar comigo aqui em casa.

CAIM: Você é o irmão que eu mais amo.

ABEL: (Abel pára para pensar) Mas eu sou o único...

CAIM: É o único irmão mané que eu tenho!

Caim empurra a cara do irmão e sai correndo rindo, e Abel corre atrás. Os dois saem de cena.

ATO 4

CENA 1 - (Abel e Adão)

(Adão entra em casa trazendo nas mãos uma jaca)

ADÃO: Ué, ninguém em casa? Eva, você está aí? Caim? Abel?

ABEL: (entra em cima de um skate) Olá, paizão. Tudo bem?

ADÃO: Sua mãe ainda não chegou?

ABEL: Ainda não.

ADÃO: Todo dia é a mesma coisa. Desde que ela começou a trabalhar, agora não tem mais hora para chegar.

ABEL: Paizão, olha o brinquedo que inventei. Fiz rodinhas pequenas e coloquei embaixo.

ADÃO: Humm... muito engenhoso filho.

ABEL: Eu estou agora com planos de colocar rodinhas debaixo dos nossos pés...

ADÃO: E como você vai prender? Com prego? Isso não vai dar muito certo, não. Muda de idéia que é melhor. Mas a sua mãe, hein?! E cadê o seu irmão?

ABEL: Ele também saiu e ainda não chegou.

ADÃO: ( irônico) Está muito bom isto. Está muito bom. Como estamos de comida?

ABEL: Tem...

ADÃO: Tem? (Sorridente)

ABEL: ...que fazer. Eu estava estudando a natureza e não tive tempo para fazer nada, pai.

ADÃO: Tudo bem. Vou fazer alguma coisa prá comer.

ABEL: Pai, posso falar uma coisa contigo?

ADÃO: Agora não. Tenho que fazer a comida.

ABEL: Mas pai...

ADÃO: Agora não!

ABEL: mas pai...

ADÃO: Abel, agora não! Tenho que fazer comida. Depois a gente conversa.

Adão sai.

ABEL: Mas pai, (bate o pé) mas pai. (senta e fica triste)

CENA 2 - (Abel e Eva)

(Entra Eva puxando um animal que ela havia caçado.)

EVA: Olá, cheguei! E aí filhão, tudo bem?

ABEL: Mais ou menos.

EVA: E o que foi que houve?

ABEL: Papai está mais uma vez magoado...

EVA: Hiiiiiii...

### CENA 3 - (Abel, Adão e Eva)

(Entra Adão. Observa a caça que Eva fez surpreso, boquiaberto fica sem acreditar. Eva olha para trás e percebe que Adão já está presente. E Adão então fingi nem ligar pela caça de Eva)

EVA: Oi, bem! Olha o que eu trouxe para o jantar.

ADÃO: (Encara e aponta para o animal caçado) Todo dia agora é isso? (encara e aponta para a mulher) Chega sempre depois de mim?

EVA: É que este animal é bem pesado...

ADÃO: Todo dia também tem sempre uma desculpa. Sabe, não tem comida pronta, e a casa está uma bagunça.

EVA: Tudo bem, amor. Vamos dar um jeito juntos.

ABEL: Eu ajudo, mãe! Pai...

ADÃO: Agora não, filho! Eu vou voltar para cozinha.

ABEL: Mas pai...

ADÃO: Agora não!!

ABEL: Mas pai...

Adão sai.

EVA: É... Abel me ajude a dar uma arrumadinha na casa?

ABEL: Claro mãe.

Eva deixa a caça de lado e começa a arrumar a casa. Abel vai arrumando a casa também.

CENA 4 - (Abel, Eva e Caim)

(Entra Caim com o cabelo para cima, todo espetado, e um brinco e um cipó como uma pulseira)

CAIM: Ooooi.

Abel e EVA: Oi! (Olham rapidamente para Adão. Depois voltam a olhar assustados)

EVA: Oi... que isso?

CAIM: Isso o que?

EVA: Esse cabelo, esses trecos na orelha e no braço...

CAIM: É meu novo visual. Meu cabelo inspirado no porco espinho! É muito maneiro, não acham?

ABEL: Agora que você chegou, vem ajudar a gente a arrumar a casa.

CAIM: Tô fora! Eu estou de saída. Estou “bolando” um “lance” legal, para distrair todos nós aqui em casa.

ABEL: E o que é, mano?

CAIM: Não posso falar agora, mané, se não perde a surpresa. Na hora “h” vocês saberão. Agora tenho que “sartar fora”.

EVA: De novo? Mas você mal acabou de chegar.

CAIM: Eu vou agora dar uma “malhada”. Sabe como é, para ficar “sarado”. Ficarei que nem um gorila. Todo fortão. E depois vou dar continuidade a minha idéia.

EVA: Mas você ainda nem comeu, filho.

CAIM: Eu comi fora. Comi alguns negócios por ai. Tchau, fui!

EVA: E que horas você vai chegar?

CAIM: Não tenho hora para voltar não. Agora tô indo, fui!

ABEL: Tchau, Caim...

(Caim sai.)

EVA: Esse menino...

ABEL: Ele não pára mais em casa...

Os dois continuam arrumando a casa.

CENA 5 - (Abel, Eva e Adão)

(Entra Adão com um avental e as mãos sujas de farinha)

ADÃO: Caim? Ué, eu ouvi a voz do Caim. Ele não estava aqui?

ABEL: Veio e já saiu.

ADÃO: Saiu?

ABEL: Foi “malhar”.

ADÃO: Foi o quê?

ABEL: “malhar”. Fazer ginástica, ficar fortão. Que nem um gorila.

ADÃO: Hã... tã.... É outro também, que não para mais em casa.

Adão sai. Eva continua arrumando a casa com Abel.

EVA: Abel, me ajude aqui. Vamos levar esse bicho lá para a cozinha.

Eva e Abel saem levando o animal para a cozinha.

ATO 5

CENA 1 – (Adão e Eva)

(Adão entra em casa cansado com cocos nas mãos.)

ADÃO: Tem alguém em casa? Alôôô? Ué, não tem ninguém de novo? (Balança a cabeça, negativamente) Observa a casa bagunçada e suja. Vai para a cozinha e volta.

ADÃO: Não tem nada pronto pra comer. E cadê essas crianças?

Adão senta um pouco. Depois de um tempo, entra Eva toda arranhada, cansada e feliz, trazendo um outro animal maior ainda do que o primeiro.

EVA: Oi, meu bem. Já chegou? Olha o que eu trouxe hoje.

Adão Nem olha e nem fala nada.

EVA: Amor, tudo... bem?

ADÃO: Não! Não está nada bem! Eu chego em casa cansado e, primeiro: não tem ninguém aqui, cadê essas crianças?; segundo: esta casa está uma bagunça só; terceiro: Não tem nada pronto na cozinha; quarto...

EVA: Adão, espere aí. Combinamos que iríamos fazer tudo juntos, a responsabilidade da casa e das crianças é tanto sua quanto minha. Eu também estou ajudando. Não estou saindo pra passear, não.

ADÃO: Mas... mas...

EVA: Adão, é só uma questão de se acostumar com essa nova rotina familiar. Puxa, estou me sentindo tão bem trabalhando, te ajudando, nos ajudando. E a casa, é só uma questão de... dar um jeitinho. Se o problema é a comida? Então vamos pensar uma forma para que possa ficar bom para todos nós...

ADÃO: E quanto aos meninos? Estão largados por aí. A gente não sabe aonde estão,

com quem estão, o que fazem... e aí?

CENA 2 – (Adão, Eva e Caim)

(Entra Caim mascando alguma coisa.)

CAIM: Oi “véio, oi “véia”.

ADÃO e EVA: Oi.

CAIM: E aí, não repararam a novidade aqui em casa?

EVA: O que? (Olha para a casa toda, mas fixa os olhos para um canto da casa) O que é aquilo?

ADÃO: O que você fez aqui na nossa casa?

CAIM: Isso é o BBC!

EVA: O... o que?

ADÃO: BBB que?

CAIM: BBC! BBC! Big brother Caim!

EVA: E o que isso quer dizer?

ADÃO: Não estou entendendo nada.

CAIM: Eu explico. Dentro desta jaula, constam doze macacos, entre machos e fêmeas, cada um de uma raça diferente. Eles terão que conviver ai dentro durante um certo período, sob os nossos olhares, observando tudo o que eles fazem. No final de cada semana, o que menos nos agradar, “dançará”. Sai fora do jogo.

ADÃO: Jogo? E o que ficar, o que ele vai ganhar?

CAIM: Já pensei nisso! Ganhará três cachos de bananas. Não é “Maneiro” isso?

EVA: E o que aquela macaca está fazendo ali?

ADÃO: Sei lá! Nunca vi uma macaca se comportar desse jeito!

CAIM: Vocês ainda não viram nada do que irá acontecer aí dentro.

EVA: Olha lá, outra macaca está chegando perto dela.

ADÃO: E o que será que vai acontecer?

EVA: Calma aí, puxem esse sofá para cá, vamos ficar assistindo.

ADÃO: Olhe só as duas juntas!

CENA 3 - (Adão, Eva, Caim e Abel)

(Entra Abel.)

ABEL: Oi pai, oi mãe, oi mano.

(Ninguém responde, olhando fixamente os macacos.)

ABEL: Estou chegando agora, porque eu tive uma ideia de fazer um saco com alças para a mamãe. Quando ela sair para trabalhar, terá como levar ou trazer o que ela quiser dentro disso que eu batizei como... bolsa! (Toma mãe)

EVA: Obrigado filho. Que é isso? Esse macaco é um cara de pau mesmo, olha o que ele está fazendo com a coitada da macaca loira!

ABEL: O que é isso?

Adão, Eva e CAIM: BBC!

ABEL: Hã... Por que aquele macaco está fazendo isto?

EVA: Sei lá!

ADÃO: É muito doido!

Abel se senta no sofá, com o olhar fixo nos macacos.

Todos juntos no sofá, fazendo cara de: curiosos, espanto, sérios, torcem, raivosos, sérios, sorrisos e caem na gargalhada....

ATO 6

CENA 1 - (Caim e Adão)

Caim sentado no sofá, bebendo e observando o BBC. A casa continua uma bagunça. Entra Adão.

ADÃO: Oi filhão. E aí, como estão esses macacos?

CAIM: E aí “coroa”? Está havendo uma “panelinha”, e os paradinhos estão ficando de fora dessa .

ADÃO: ãh... Tã....(senta) E o que é isso que você está bebendo?

CAIM: É uma bebida que eu fiz, pegando uma planta aqui, outra alí...

ADÃO: Está um calor tão grande! Me dê um pouquinho disso aí.

Caim estende a mão e passa para o seu pai a bebida. Adão toma um gole e sente a garganta queimar.

ADÃO: O que é isso? Nossa como é forte!!

CAIM: Um suquinho de cana fermentado com um limãozinho...Eu dei o nome de caipirinha.

ADÃO: Mas isso é muito forte para você. Isso vai mexer com a tua cabeça.

CAIM: Hiiiiiiii... isso já fez a minha cabeça. (Sorri).

ADÃO: A quanto tempo você está tomando isso?

CAIM: Hiiii... já um tempão. Mas é muito bom, não é? E ainda estou fazendo uns testes...com aquela planta....como chama? Ah! Cevada!

ADÃO: Nossa! Com o golinho que eu tomei tô até ficando meio zozinho. Imagino você . Quanto você já bebeu deste negócio?

CAIM: Quase nada, pai! Só dois dedinhos! (Faz o gesto)

ADÃO: Nossa! Como você consegue? Isso deve fazer mal! Você pode até ficar dependente!

CAIM: Que dependente o que, pai! É apenas uma bebida, ué.

ADÃO: Caim, eu não quero que você beba mais isto! Além do mais você não tem idade para beber dessa bebida.

CAIM: Que é isso, pai! Vai me proibir de beber isso agora? Eu já sou bem grandinho. Eu sei o que eu faço!

ADÃO: É isso o que você ouviu. Eu não quero que você beba mais isso.

CAIM: Engraçado! Tudo o que o Abel faz, vocês aceitam “numa boa”. Agora, quanto a mim, vocês criticam, e agora até proíbem.

ADÃO: Se o teu irmão estivesse bebendo isso, eu agiria da mesma forma.

CAIM: Duvido! O Abel é o filhinho queridinho! Tudo o que ele faz é engenhoso, proveitoso, maravilhoso. É um “gênio”. Só falta ganhar o prêmio Nobel.

ADÃO: O teu irmão tem tantas ideias boas quanto você...

CAIM: Tá, tá....Isso é da boca para fora! É tudo caô! Conversa prá boi dormir! Tô de saco cheio!

ADÃO: Que é isso? Que falta de respeito é esta? Quem te deu liberdade para falar assim comigo? Você está muito nervoso! Vamos parar com isso, hein!! Vamos parar por ai!! E o que é isso que você está fazendo? (Caim, mete a mão no bolso e tira um cigarro e acende).

CAIM: Isso é da planta do tabaco, folha seca enrolada! (fuma).

ADÃO: Meu filho, eu já estudei esta planta. Ela não é nada boa.

CAIM: Vai me proibir também? Vai me proibir também de... tragar?

CENA 2 - (Caim, Adão e Abel)

(Entra Abel)

ABEL: Olá para todos.

ADÃO: Caim, você só está fazendo coisas que vão prejudicar a sua saúde.

CAIM: A vida é minha. Eu faço o que quero dela. (Fala para o irmão Abel) Sai pra lá ô queridinho da família.

Caim sai e dá um esbarrão no irmão.

ABEL: Opa! Que houve pai?

ADÃO: Teu irmão tá muito estranho.

ABEL: Estranho como?

ADÃO: Ah.... sei lá. Não quero mais falar disso, não. Agora eu quero ver o que vai dar a história daqueles macaquinhos lá. Depois a gente conversa. (Sentam no sofá e ficam calados observando o BBC)

CENA 3 - (Adão, Abel e Eva)

Eva entra, toda arranhada, com uma caça.

EVA: Ufa! Até que enfim! Consegui pegar aquele alce que você sempre sonhou para o teu churrasco!

ABEL: Oi, mãe.

Adão fica calado e imóvel olhando o BBC.

EVA: Me arrebentei toda! Olha só minhas unhas! Mas consegui! Amor, cê tá me ouvindo? Amor? Tem alguém em casa? Hello?

ABEL: Pai, a mamãe chegou...

Adão continua imóvel.

EVA: Amor?

ADÃO: (Levanta) Muito bonito uma mulher fora de casa a uma hora destas, né?

EVA: Mas...

ADÃO: Saiba que enquanto a senhora esta lá fora “trabalhando”, a casa está virando um caos! Seus filhos estão largados no mundo. Não sei o que vai ser desta família! Tudo por culpa deste teu feminismo!

EVA: Peraí! Também não é assim!

ADÃO: É assim sim! A senhora sabe por onde anda seu filho, Caim?

EVA: O que houve com o Caim?

ADÃO: Tá vendo? Se tivesse em casa saberia o que ele anda aprontando! Teu filho, na tua ausência, anda inventando umas coisas que fazem mal à saúde dele. Não pára mais em casa, e não sei nem com quem ele está andando... De repente, acho que deve estar sendo influenciado pela serpente, que a senhora conhece muito bem...

EVA: Por que tá me culpando? A responsabilidade é tua também!

ADÃO: Mas quem tinha que ficar em casa tomando conta deles era você. Deus falou que eu que tinha de trabalhar...

EVA: É... mas você nunca foi muito chegado num trabalho, né?... Alguém tinha que ser o “homem” da casa!

ADÃO: O “homem” da casa? Você? Como mulher você já desgraçou a nossa vida

quando foi na conversa daquela serpente. Se você for o chefe da casa, então, estamos perdidos! De Gênesis vamos pular direto pro Apocalipse!

EVA: É, até parece que eu te fiz engolir aquela fruta goela abaixo! Na hora você bem que achou uma boa ideia, né?

ADÃO: Ai, ai....Com uma mulher assim , quem precisa de sogra? Que falta me faz uma costela!

EVA: Pior ainda! Depois de comer a fruta, ainda veio me culpando ( imita) “ A mulher que tu me deste”.... Isso é papel de homem?

ADÃO: É, mais quem errou primeiro foi você!

EVA: Sim, mas pior foi você que não assumiu seu erro!

ABEL: Mãe! Pai! Calma!

ADÃO: É, não vale a pena discutir com essa... essa.... (resmungando e sai)

EVA: Grosso! Machista! Cheguei toda feliz com um presente pra ele e ele me recebeu assim! Ingrato! (chorando)

ABEL: Calma, mãe. Senta aqui. Vou pegar uma água pra você. Vai assistindo o BBC para se distrair um pouco.

EVA: Ai! Estou morrendo de dor de cabeça.

ATO 7

CENA 1 - (Eva e Abel)

(Eva deitada no sofá, coberta por uma pele de animal, pois está doente. Assistida pelo seu filho Abel.)

ABEL: E aí, mãe, quer alguma coisa? Água... quer que eu traga?

EVA: Não, querido, não quero não. Ai, ai...

ABEL: Calma mãe, tenho que limpar...

CENA 2 - (Eva, Abel e Adão)

Entra Adão

ABEL: Papai, mamãe está passando mal.

ADÃO: E o que ela tem?

EVA: Humm... não estou muito bem.

ADÃO: E o que você está sentindo exatamente?

EVA: Estou com frio... Ai que frio... vocês não estão sentindo não?

ABEL: Não está frio não, mãe.

ADÃO: Está sentindo mais alguma coisa?

EVA: Estou com um mal estar muito grande. A garganta está doendo...

ADÃO: Mal estar? Humm... Garganta? Humm... (Como se soubesse o que poderia ser)

ABEL: O que deve ser, pai? (Ansioso)

ADÃO: Não tenho a mínima ideia!

EVA: Atchim!! (espirra)

ADÃO e ABEL: ESPIRROU!! Ai, ai, ai... (Correm por todos os lados pateticamente)

EVA: Atchim!! (espirra de novo)

ADÃO e ABEL: ESPIRROU DE NOVO!! Ai, ai, ai... (Correm para todos os lados de novo)

EVA: Ai, minha cabeça...

ADÃO: Temos que cuidar disso logo. Eu tenho que me lembrar aonde tem aquela árvore, que possui aquela fruta, que sai aquele sumo, para fazer aquele suco para te dar para beber.

ABEL: E que árvore é esta, pai? (Ansioso)

ADÃO: É aquela da bolinha verde. É a... é a... abóbora.

ABEL: (Frustrado) Abóbora? Mas a abóbora não é cor de abóbora?

ADÃO: (pensa) É... então qual é mesmo o nome da bolinha verde?

EVA: Humm... é limão.

ADÃO: Hã... Tã... A bolinha verde é limão!

ABEL: Hiiii... e aonde - o senhor - acha - que - pode estar - está - árvore?

ADÃO: Sei lá, são tantas árvores, plantas... tantas folhinhas... tantos galhos... raízes... tudo tão parecido....

ABEL: Puxa mãe, você está quentona!!

ADÃO: Quentona? Deixe-me lembrar aonde está a árvore?

EVA: Adão, me desculpe por tudo o que eu te falei, não queria ter falado aquilo tudo...

ADÃO: Eu também falei muita coisa que não devia... mas agora deixa pra lá, amor. Já passou. Agora vamos é cuidar da sua saúde, pra você ficar logo boa.

EVA: Eu não vou mais sair pra trabalhar. Vou cuidar mais da casa, dos nossos filhos.

ADÃO: Amor, não se preocupe. O que aconteceu aqui em casa, não tem nada a ver com isso.

EVA: Claro que sim. Se eu tivesse ficado em casa, muita coisa ruim não teria acontecido.

ADÃO: A raiz do problema não foi isso. O que aconteceu foi que nós passamos dos limites. Nós esquecemos os princípios divinos, e só criamos problemas que

prejudicam a nossa saúde emocional, espiritual e física.

EVA: É verdade...

ADÃO: Uma vez, deixamos de lado os ensinamentos de nosso Deus criador, então o diabo tomou lugar e... perdemos a comunhão com o Pai. Fomos expulso do paraíso, lembra? Então, Amor, não vamos repetir mais uma vez isso. Não vamos dar lugar ao diabo em nossas vidas, em nosso lar.

EVA: Você tem razão, meu amor. (Poeticamente) Não conversamos mais como antes... Não sentamos mais a mesa, para uma conversa sadia. Não apreciamos mais a vida. Olhar as estrelas, sentir o aroma das flores, apreciar o vôo dos pássaros, a chuva quando cai, o amanhecer... Tantas coisas tão simples e tão lindas que Deus nos deu de presente, e desperdiçamos tudo isso... Nem mesmo, amor, saímos mais para dar um simples passeio.

ADÃO: Sabe, amor? Vamos mudar a partir de agora.

ABEL: E o senhor já começou! Acabou com o BBC do Caim. Ele vai ficar inconformado!

ADÃO: Aqueles bichos estavam tirando todo o nosso diálogo. E agora me diga: que proveito aquilo tinha? O BBB sei lá o que, estava ficando mais importante do que a nossa própria família. E ainda digo mais, Abel: Esses bichos estavam mostrando muita... muita... muita coisa indevida, muita imoralidade. Coisas que acabam ficando na mente. E com isso nos influenciando. A gente até para de pensar!

CENA 3 - (Eva, Abel, Adão e Caim)

(Entra Caim por uma porta e sai pela outra, imitando um macaco. Porém entra com uma tatuagem no braço, um cigarro atrás da orelha)

ADÃO: ( para Abel) Eu não falei?!

EVA: Atchim!!

ADÃO e ABEL: ESPIRROU mais uma vez! Ai, ai, ai. Mais uma vez. (correm)

ABEL: Pai, a bolinha verde, aonde está, pra que eu possa ir lá pegar a fruta?

(Entra Caim comendo uma banana.)

ADÃO: Hiii, é mesmo!

CAIM: O que está “rolando” por aqui?

ABEL: Mamãe está doente.

CAIM: Vai ficar “numa boa”. Não se “grila” não.

ADÃO: Já sei! Esta árvore fica na direção do rio, aonde o sol se põe. Descendo o barranco e virando a direita depois da pedra do elefante branco.

ABEL: Yes!! Yes!! Yelow submarino! Power ranger!

ADÃO: O que é isso?

ABEL: Hã?... Há, estou pensando em um nova língua... skate... brother? Caim, pega lá a fruta para curar a mamãe?

CAIM: Tô Fora. Eu só vim aqui comer alguma coisinha e “sartá de banda”.

ABEL: Mano, mamãe está doente!

CAIM: Estou vendo, não sou cego!

ADÃO: Sua mãe precisa de você também!

CAIM: Pra que? Abelzinho não está aí? Ué, cadê o BBC?

ADÃO: Eu acabei com tudo. Eu quero conversar com você meu filho...

CAIM: Eu não quero conversa fiada, não! Eu quero o meu BBC de volta! Você não podia ter tirado antes de falar comigo!

ADÃO: Desculpa, filho. Nós fizemos muitas coisas erradas, e agora é a hora da gente se sentar e ficarmos unidos...

CAIM: Fiquem vocês juntinhos!! Vocês acabaram com a minha criação!! Tudo o que

eu faço vocês desprezam.

ADÃO: Não é verdade meu filho. Te amamos, e precisamos de você para reconstruir nossa família.

CAIM: Família? Que família? Esta família já está falida a muito tempo!

ADÃO: Não é verdade! Foi Deus que criou a família, e ela há de permanecer.

CAIM: Eu vou embora daqui! Vou embora!

EVA: E você vai pra onde filho?

CAIM: Vou viver a minha vida, serei independente.

EVA: E você vai viver de que?

CAIM: Eu vou me virar com a agricultura. Vou derrubar as árvores do bosque, botar fogo pra me livrar do mato e fazer a maior plantação do mundo!

ABEL: Mas, mano... não vai... fica aqui... estou pensando em criar algumas ovelhas e cabras, porque aí teremos leite, carne e lã a vontade. Você não quer me ajudar?

CAIM: Cala a sua boca, manezóide!

ABEL: Mano?!...

CAIM: Queridinho do papai e da mamãe. Você vai Ter o que merece! Espere só!

Os pais ficam atônitos com a ameaça de Caim e procuram interceder.

Caim sai.

Todos - Caim! Caim!...

ADÃO: Caim! Volte aqui menino! Caim!!

EVA: Oh, meu Deus. O que será desse menino agora?

ADÃO: Eu não sei... ele está de um jeito...

ABEL: Pai, mãe, vocês entristeceram a Deus lá no tal paraíso. Mas será que ele já

não se esqueceu? Será que Ele não pode perdoar a vocês e nos ajudar?

ADÃO: Sabe filho, quando saímos do paraíso eu e tua mãe sentimos tanto remorso, que você nem imagina. Clamamos a Deus que nos perdoasse. Mas a misericórdia e o amor de Deus são tão grandes que Ele está sempre pronto a nos ajudar.

ABEL: Então, pai, se a gente falar com Ele, Ele não vai nos escutar?

ADÃO: Deus sempre escuta todo aquele que se volta para Ele com o coração sincero.

ABEL: Já que o senhor falou de mudança, não está na hora da gente o buscar com mais frequência?

ADÃO: É...

EVA: É verdade... a muito tempo não fazemos isso. O que fazemos sempre é um agradecimento evasivo pela comida e só. Humm... minha garganta...

ABEL: Então deixa que eu falo com Deus.

Eva e Adão se entreolham.

ABEL: (Gritando) EI, DEUS!! DEUS ME ESCUTA QUE EU QUERO FALAR CONTIGO!!...

ADÃO: ABEL? ABEL, NÃO PRECISA Gritar, meu filho! Você quer matar logo a sua mãe e me deixar maluco, e surdo também?

ABEL: Desculpa, mãe... Desculpa, pai!...

ADÃO: Ufa!! O Senhor nosso criador nos escuta até falando baixinho, entendeu? Bom, deixe que falo agora, tá?! – Nosso Deus Criador, perdoa-nos pelos nossos corações desviados de ti. Perdoa-nos por sermos tão falhos. Precisamos de ti para nos ajudar a seguir o Teu plano em nossas vidas. Precisamos do Senhor a cada dia, nos protegendo dos predadores, da doença, do diabo e da morte. E te agradecemos o Pai, pelo seu amor, pela sua misericórdia, pela sua justiça. Venha Senhor reinar em nosso lar, pois queremos sempre dizer: Eu e a minha casa servimos ao Senhor! Que assim seja!

Eva e Abel – Que assim seja!

ABEL: Puxa, como é legal isso! Temos que fazer isso mais vezes, não é?! Bom, eu vou lá pegar então a bolinha verde pra mamãe antes que escureça.

EVA: Eu já estou bem melhor, depois dessa conversa com o nosso Deus Criador.

ABEL: Ah... mas eu vou assim mesmo. É que eu quero passear também.

EVA: Então tá. Mas tenha cuidado, hein?!

ABEL: Eu sei que Deus está comigo! Tchau pai, tchau... (tentando lembrar)

Eva e Adão - MÃE!!

ABEL: Mãe, isso! Tchau!

Abel sai

ADÃO: Está melhorando, meu bem?

EVA: Ah... Dandão. Depois dessa conversa com Deus, a luz do Senhor entrou aqui em casa e o diabo saiu fora! Até eu já estou me sentindo bem melhor.

ADÃO: Amor, o Senhor, Nosso Pai, tem um plano para cada um de nós.

EVA: Por falar nisso... amor, eu estava pensando...

ADÃO: Pensando o que?

EVA: Sabe... eu, você, as crianças. Você sabe, as crianças são as crianças, né?!

ADÃO: Lá vem você de novo com alguma historinha...

EVA: Ah... amor...Dandão...sabe o que é? É que...eu estava pensando da gente ter outro filho.

ADÃO: Outro filho? Não é mal, né?

EVA: Mas dessa vez eu que ponho o nome!

ADÃO: Mas por que?

EVA: Você já colocou o nome em todos os animais, em plantas, chega! Eu já até

escolhi. Se chamará: Sete.

ADÃO: Como Sete? Tinha que ser pelo menos Três. Ora, ora. Não sabe contar, não?!

EVA: Será Sete e pronto!

ADÃO: Está bem, está bem. (Abraça a Eva) Mas eu colocarei os nomes dos outros quarenta. (orgulhoso)

Eva abraçada com Adão, o olha alegre e preocupada ao mesmo tempo, sem que ele perceba.

Marcelo Braga & Denise Braga colocaram na web a peça [ADÃO EVA & Cia. Ltda.](#) Recomendo que acesse, lá tem:

História

- Objetivo da peça
- Resumo da peça
- Dados da peça
- A peça